

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

ESTÁGIO ADMINISTRATIVO NÃO OBRIGATÓRIO EM UM SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Daiane Cardozo, Letícia Becker Vieira, Morgana Pescador de Camargo, Maria Luiza Paz Machado, Margarita Ana Rubin Unicovsky, Valmir Machado de Almeida
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) possui vínculo com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) possibilitando a alunos de diversos cursos de graduação a oportunidade de realizarem estágios não obrigatórios, obrigatórios, projetos de pesquisa, Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação (PICCAF) e o Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional (PICCAP) em suas dependências, o que o caracteriza como um Hospital Escola. A experiência extracurricular de acadêmicos de graduação é fundamental para prepará-los para o mercado de trabalho. O estágio não obrigatório proporciona ao aluno as vivências e responsabilidades de um profissional, bem como oportuniza-o a pôr em prática seus conhecimentos teóricos. **Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar as atividades e a experiência de um estágio não obrigatório administrativo em um serviço de emergência. **Método:** O estágio em questão teve duração de 1056 horas no período de Fevereiro/2018 a Fevereiro/2019, o que me oportunizou a vivência de uma emergência de um hospital público, especificamente nos serviços de gestão e chefia. **Relato de experiência:** Por meio do estágio tive a oportunidade de fazer parte de projetos de extensão como apoio administrativo e de adquirir conhecimento e contribuição, quando necessário, de novas metodologias de serviço como o projeto Lean, implantado na emergência do HCPA. Dentre as principais atividades desenvolvidas no decorrer do estágio encontram-se: auxiliar na elaboração das escalas diárias dos enfermeiros, parte crucial da formação profissional, o manejo de escalas é pertinente ao enfermeiro e este deve saber realizar com excelência a sua administração; atualizar o banco de horas/Horas Extras; Tarefas administrativas/burocráticas como encaminhamento de documentos ao SMO, GENF, CGP; atualizar a planilha de Modified Early Warning System (MEWS) e Pediatric Early Warning Score (PEWS), escalas de alerta mensuradas através de escores com base nos sinais vitais, a fim de identificar precocemente uma deterioração clínica do paciente¹²; auxiliar na elaboração de relatórios/gráficos; apoio administrativo na elaboração do PICCAF e PICCAP emergência. **Conclusões finais:** A experiência de um estágio em um hospital referência contribuiu muito para o meu crescimento profissional, além de possibilitar uma aproximação e aprendizagem com a equipe de trabalho, suas rotinas e manejo de imprevistos, situações como ausência de funcionários, insuficiência de macas, escassez de materiais de trabalho e incidentes delicados causados por posturas inadequadas de colegas de trabalho e/ou pacientes e familiares.

Descritores: Enfermagem; Emergência; Educação.

Referências

RIOS, S., SILENE, K. S. B. S. M., ROCHA, F. M., ANÁLISE DO PROTOCOLO DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA BASEADO NO MEWS (MODIFIED EARLY WARNING SCORING). Em: Anais do Encontro de Enfermeiros de Hospitais de Ensino do Estado de São Paulo; ... Campinas : GALOÁ; 2018. Disponível em: <https://proceedings.science/enfhesp/trabalhos/analise-do-protocolo-de-deterioracao-clinica-baseado-no-mews-modified-early-warning-scoring>.
Miranda JOF, Camargo CL, Sobrinho CLN, Portela DS, Monaghan A, Freitas KS, et al. Translation and adaptation of a pediatric early warning score. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(5):833-41. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0096>.